

CAPÍTULO 3

OS DETERMINANTES SOCIAIS QUE IMPLICAM NA ASSISTÊNCIA DE SAÚDE ÀS POPULAÇÕES RURAIS

Data de aceite: 01/08/2023

Danielle Freire Goncalves

Tais Quanz

Lucas Moraes de Moraes

Beatriz de Souza Monteiro

Isabella Rodrigues Maranhão

Larissa Bossatto Silva

Anna Carolinny Ivo Ferreira

Danille Monteiro Aguiar

Bárbara de Kós Araújo

André luiz de Ponte Souza Pereira

Camila Ataide de Lima Nascimento

Carolina Soares Chady

descritiva, se enquadrando como uma pesquisa qualitativa. Em suma, a partir desse estudo, pôde-se compreender os indicadores em saúde que são implicados em decorrência dos determinantes sociais de saúde relacionados à assistência em saúde às populações rurais.

PALAVRAS-CHAVE: determinantes sociais; populações rurais; asistencia em saude

INTRODUÇÃO

A população rural (PR) é caracterizada por indivíduos residentes nas chamadas zonas rurais (ZR), que subentende a quatro categorias, aglomerado rural de extensão urbana; aglomerado rural, isolado, povoado; aglomerado rural, isolado, núcleo; outros aglomerados, além de zona rural exclusive aglomerado rural. A renda dessa PR, tem origem, majoritariamente, de ofícios baseados na pesca, pecuária, mineração e agricultura (Jesus, 2019).

A vida na ZR, é caracterizada por um menor índice de poluição quando comparada com a desta comunidade,

RESUMO: Esse trabalho tem como objetivo principal a demonstração de como é realizada a assistência em saúde focada aos povos rurais, além disso, o objetivo secundário trata-se da análise dos estudos encontrados nas literaturas disponíveis. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando a metodologia

porém, em contrapartida, o cotidiano da PR é marcado pelo alto desgaste do corpo dos trabalhadores, principalmente pela exposição ao sol e ao excesso de esforço físico, que ao longo prazo pode afetar tanto a saúde mental quanto a física desses profissionais. Nesse sentido, o Ministério da Saúde visa diminuir as iniquidades nesse setor, reduzindo agravos que incidem nas taxas de morbidade e mortalidade. Porém, muitas vezes pela dificuldade de logística, e outras por desorganização do sistema de saúde local e nacional, à PR se encontra necessitada de assistência (Grossi, 2020).

Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo principal a demonstração de como é realizada a assistência em saúde focada aos povos rurais, além disso, o objetivo secundário trata-se da análise dos estudos encontrados nas literaturas disponíveis.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando a metodologia descritiva, se enquadrando como uma pesquisa qualitativa. Nesse sentido, o trabalho foi realizado a partir de cinco etapas, sendo elas: escolha a temática a ser trabalhada, delimitação dos critérios de inclusão, busca nas bases de dados, análise dos trabalhos encontrados, refinamento dos tópicos a serem trabalhados, por fim, compilação dos pontos-chaves encontrados. Para a realização da pesquisa, foi delimitadas os seguintes critérios de inclusão: trabalhos disponíveis de forma integral e gratuita nas bases de dados Scielo ou Periódico Capes, nos idiomas inglês ou português, publicados entre os anos 2018-2023, relacionados aos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e os operadores “populações rurais” and “determinantes sociais” and “assistência em saúde”, com relevância para o objetivo proposto por esse estudo.

RESULTADOS

Os determinantes sociais de saúde, segundo o modelo de Dahlgren e Whitehead, trata-se de uma composição de cinco camadas, sendo elas: as características individuais, comportamentos pessoais e os estilos de vida, rede comunitária e de apoio, condições de vida e de trabalho, por fim, condições econômicas, culturais e ambientais da sociedade. Os comportamentos humanos e o meio em que ele está inserido tem grande impacto nos indicadores de saúde, por isso, na modalidade de se fazer saúde, faz-se necessário levar em consideração os determinantes sociais de saúde para a dinâmica de assistência em saúde.

O desenvolvimento define-se como o processo de progresso econômico, social, ambiental e cultural, sendo a saúde um indicador que é influenciado por todos esses aspectos, podendo ser um meio de avaliar o índice de desenvolvimento humano (Galvão, 2019). Nesse sentido, as ZR tem-se o desenvolvimento mais desacelerado quando

comparados com as Zonas Urbanas (ZU), por isso, faz-se necessário que o Estado crie políticas públicas que assegurem o acesso a esses direitos de acordo com as demandas existentes em cada zona. Por conta desse cenário, em 2 de dezembro de 2011, por meio da Portaria nº 2966 o Ministério da Saúde publicou a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta, conforme Resolução nº 3, do dia 6 de dezembro de 2011, que orienta o seu Plano Operativo. Com o intuito de expor e discutir os determinantes sociais de saúde que influenciam no acesso e qualidade de assistência em saúde de diversas populações (Trevilado, 2020).

Ademais, deve-se levar em consideração o processo histórico que as PR estão inseridas, ressaltando os processos extrativistas e exploratórios que desencadeiam em queimadas, desmatamentos e contaminações de mares, rios e solos, impactam no cotidiano dessas pessoas, que corriqueiramente tem suas fontes de alimentos provenientes da agricultura familiar, pesca e cultivo de pequenos criações de animais, que são prejudicadas por essas atividades (Gadelha, 2020). A contaminação das águas pode levar o consumo de água não tratada, gera complicações para a saúde da população, como verminoses, intoxicação por metais pesados, doenças gastrointestinais, entre outras, aumentando o índice de mortalidade infantil, sendo um parâmetro de qualidade de vida analisado mundialmente (Moura, 2020).

Os moradores de ZR tem o isolamento geográfico uma das principais características, acarretando na maior dificuldade no acesso em saúde, relacionado também com o transporte e a comunicação. Por isso, umas das diretrizes do Sistema Único de Saúde trata-se da descentralização para mitigar esta problemática (Ferreira, 2020). Assim, criando assim as Unidades Básicas de Saúde dentro das zonas mais afastadas para o adentramento das pessoas no sistema de saúde, além de encaminhar para os setores especializados. Para a realização destes cuidados, faz-se necessário ações de educação permanente para os profissionais que atendem este público, para lidarem com diversas culturas, costumes e tradições (Vieira, 2021).

CONCLUSÕES

Em suma, a partir desse estudo, pôde-se compreender os indicadores em saúde que são implicados em decorrência dos determinantes sociais de saúde relacionados à assistência em saúde às populações rurais. Nesse aspecto, o Estado deve criar medidas que estreitem a distância entre as comunidades rurais e os serviços de cuidados, por meio de políticas públicas e programas de saúde, além da vinculação de representantes locais, com a garantia deste público adentrar aos espaços de execução, para que estes consigam impactar na assistência de saúde.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Breno de Oliveira; BONAN, Cláudia. Abrindo os armários do acesso e da qualidade: uma revisão integrativa sobre assistência à saúde das populações LGBTQTT. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 1765-1778, 2020.

GADELHA, Ivyna Pires et al. Determinantes sociais da saúde de gestantes acompanhadas no pré-natal de alto risco. **Rev Rene**, v. 21, p. 6, 2020.

GALVÃO, Anna Larice Meneses. **Determinantes sociais e estruturais do processo saúde-doença: uma revisão de escopo**. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

GROSSI, Fabiana Regina da Silva et al. Políticas públicas de saúde e determinantes sociais de saúde: relação saúde e doença na comunidade rural do município de Barreiras, Bahia. 2020.

JESUS, Diane Carlos de. A saúde mental da população rural e sua relação com os determinantes sociais e as iniquidades de saúde: Uma revisão de literatura. 2019.

MOURA, Francely dos Santos. Determinantes sociais da saúde relacionados à gravidez na adolescência. 2020.

TREVILATO, Graziella Chaves. Determinantes sociais de saúde e anomalias congênitas em municípios do estado do Rio Grande do Sul. 2019.

VIEIRA, Fabiola Sulpino. Gasto federal com políticas sociais e os determinantes sociais da saúde: para onde caminhamos?. **Saúde em Debate**, v. 44, p. 947-961, 2021.